



Márcio Florestan Berestinas, nascido em Arapongas, em 6 de dezembro de 1978, graduado em Direito pela Universidade Estadual de Londrina, reside na cidade de Sorriso, Estado de Mato Grosso, na qual exerce o cargo de Promotor de Justiça, no âmbito do Ministério Público Estadual.



Ruth Albernaz (Cuiabá, MT, 1972) é artista-bióloga, pós-doutora em Ensino na Amazônia (IFMT, 2022); Prêmio Pipa Online (2021); doutora em Biodiversidade e Biotecnologia (2016); autodidata em arte, com pesquisa e produção artística voltadas para as conexões entre ser humano/natureza, xamanismo, benzeções, cuidar, saberes ancestrais e conservação da sociobiodiversidade.



“... cá estamos nós nessa árdua tarefa de fazer poesia na esteira do poema breve, na busca de uma síntese de momentos. De tudo isso, levamos adiante a compreensão de que os versos devem ter relação com a vida, seja em uma qualquer das suas formas.”



Irineu Berestinas Márcio Florestan Berestinas



Irineu Berestinas nasceu em Arapongas, norte do Paraná, em 27 de junho de 1949, onde reside. Graduiu-se em Ciências Sociais pela então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Arapongas (1973). Entre outros escritos, no gênero poesia publicou: “Varal de letras desalinhasdas” (ano), “Empinando versos no entardecer” (ano), “Transgênicos literários” (ano), “Bordando o sete” (ano), Emancipado pela lagosta” (ano), “Estilhaços” (ano), “Poesias a laço” (ano), “Poemas de perder o fôlego” (ano), “Esquina das entrelinhas” (ano) e “Aflições a descoberto. Antologia poética e + os penduricalhos (2023)”. Entre os seus grandes mestres, “de luz que não se apaga”, estão Fernando Pessoa, Jorge Luís Borges, Carlos Drummond de Andrade, Millôr Fernandes, Manoel de Barros, João Cabral de Melo Neto, Bruno Tolentino e Domingos Pellegrini. Tomou gosto pelo fazer poético, “ao enxergar a imensidão dos labirintos existenciais” sobre os quais se derrama a poesia.

Os vagalumes estão convidados | Irineu Berestinas • Márcio Florestan Berestinas



Ruth Albernaz
Ilustrações

